



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

ATA DA 28ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às quatorze e quarenta e quatro minutos, o Vereador Octávio Sampaio declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Thiago Damaceno que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta resta aprovada. **EXPEDIENTE:** Requerimento de Informação nº: 4232 e 4238/2025 do Vereador Léo França; Requerimento de Informação nº: 4239/2025 do Vereador Júnior Coruja; Requerimento de Informação nº: 4253, 4254, 4256, 4257 e 4258/2025 da Vereadora Professora Lívia; Indicação nº: 4260, 4271, 4272, 4283 e 4285/2025 do Vereador Wesley Barreto; Indicação nº: 4231, 4349, 4353 e 4357/2025 do Vereador Thiago Damaceno; Indicação nº: 4277, 4287, 4290, 4329 e 4331/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 4229, 4235, 4237, 4240, 4243, 4245, 4249, 4262, 4333, 4334, 4335, 4338, 4343, 4344, 4348 e 4356/2025 do Vereador Junior Coruja; Indicação nº: 4293, 4317, 4320, 4323 a 4325, 4327, 4360, 4363 e 4364/2025 do Vereador Junior Paixão; Indicação nº: 4222, 4252, 4274, 4278, 4337, 4339, 4331, 4342, 4350, 4351, 4354 e 4355/2025 do Vereador Gil Magno; Indicação nº: 4220, 4259, 4261, 4263, 4267, 4270, 4345, 4347, 4361 e 4365/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Indicação nº: 4223, 4224 e 4225/2025 do Vereador Dudu; Indicação nº: 4233, 4231, 4330, 4346 e 4352/2025 do Vereador Dr. Aloísio; Indicação nº: 4246, 4247, 4248, 4250 a 4251/2025 da Vereadora Professora Lívia; Indicação nº: 4328/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Indicação nº: 4276/2025 do Vereador Tiago Leite; Terminada a leitura do **EXPEDIENTE**, o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim a primeira Vereadora: **1) JÚLIA CASAMASSO, PSOL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Reiterou um ponto que já foi abordado na semana passada e que, infelizmente, precisa ser repetido hoje, pois diz respeito aos trabalhadores da Casa Legislativa. Mais uma vez, é necessário pedir, de forma enfática, que o pagamento do vale-transporte e do vale-refeição seja realizado imediatamente para os funcionários da Casa. Relatou que a Casa Legislativa não funciona sem os cargos de apoio, e é importante lembrar que não é possível abrir a sessão plenária sem os serviços de manutenção, portaria, limpeza, zeladoria e todos os outros cargos que estão presentes todos os dias para garantir o funcionamento da Casa. Portanto, é urgente que o pagamento dos vales seja feito, considerando que já são 10 dias de atraso. Nos últimos 6 meses, os funcionários não receberam seus vencimentos em dia. Isso não é apenas uma questão de respeito e dignidade, mas sim uma garantia mínima de direitos. Os trabalhadores estão, literalmente, pagando para trabalhar, retirando



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

dinheiro de onde podem, já que o vale-transporte não foi pago. Assim, pediu mais uma vez que o pagamento seja realizado o quanto antes. O segundo ponto que ela gostaria de levantar é a questão dos funcionários em RPA (Recibo de Pagamento Autônomo) que estão atuando na educação municipal. Para quem os acompanha pelas redes sociais, foi postado um vídeo ontem abordando exatamente essa situação e os problemas que ela gera para a educação pública municipal. Esses trabalhadores não recebem seus direitos, como 1/3 de planejamento, FGTS, feriados e férias. A precarização dos trabalhadores da educação também significa a precarização da educação pública municipal. Seguirá solicitando o detalhamento dessas informações e enviará um requerimento de informação à Secretaria para que esses dados sejam disponibilizados de forma transparente para a população. Afinal, há um concurso vigente, com aprovados que podem ser chamados, além de todos aqueles que já foram convocados em setembro e dezembro do ano passado e seguem aguardando todo o trâmite administrativo relacionado à posse e à nomeação. Portanto, mais uma vez, solicita celeridade nesse processo. Esse pedido vem sendo feito desde fevereiro de 2023, e agora ele pede encarecidamente que haja uma maior agilidade, pois muitos dos trabalhadores em RPA estão aprovados no concurso e poderiam estar em sala de aula, recebendo seus direitos e garantindo todas as condições que um trabalhador merece. Relatou que gostaria de levantar uma outra questão, que é a relacionada ao transporte público. Na semana passada, participou de uma reunião conjunta com Luciano, presidente da CPTrans, no Boa Vista. A reivindicação dos moradores é a ampliação da frota, com a adição de mais um ônibus na linha que atende o bairro, uma vez que o local conta apenas com um ônibus que circula de hora em hora, o que dificulta a mobilidade da população. Quando os passageiros perdem o ônibus da hora certa, acabam esperando mais de uma hora no terminal. Luciano prontamente esteve presente na reunião, e segue em contato com o presidente da CPTrans para que o problema seja resolvido. Destacou que, embora vivamos sob o modelo de concessão com as empresas de ônibus, é imprescindível avançar nesse processo, pois o transporte público é um direito fundamental, necessário para o acesso a outros direitos. Além disso, também ressaltou a necessidade de discutir a municipalização do transporte e um debate mais digno sobre o tema. Uma grande preocupação que tem gerado inquietação entre os petropolitanos, especialmente os idosos, é a obrigatoriedade de passarem pela catraca, o que tem gerado grande apreensão entre esse público. Esse questionamento levanta discussões sobre o motivo dessa exigência e a necessidade do retorno dos cobradores ou de um assistente para o motorista dentro do ônibus. Não apenas os idosos, mas também as pessoas com mobilidade reduzida e com deficiência precisam de acesso garantido pela porta do meio. Recebeu reclamações sobre a dificuldade de acesso no transporte, especialmente quando o elevador ou a porta do meio não estavam funcionando, e se comprometeu a acompanhar de perto essa situação, colocando-se à disposição das pessoas afetadas. Segue no Comutran, monitorando de perto as ações necessárias para resolver esses problemas. Por fim, reiterou a importância de repensar a forma de contabilizar o uso



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

do transporte público por idosos, sem exigir que eles passem pela catraca. Continuará acompanhando e fiscalizando essa situação, garantindo que sua atuação seja uma luta constante em defesa dos direitos da população. Agradeceu e despediu-se. 2) **OCTÁVIO SAMPAIO, PL** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Trouxe um pedido que, embora venha com um pouco de indignação, é importante ser resolvido. Trata-se da questão dos funcionários da empresa terceirizada da Câmara de Vereadores. Esses trabalhadores estão desesperados, pois já enfrentam atrasos nos pagamentos de benefícios como vale-alimentação e vale-transporte. O atraso se arrasta há dois ou três meses. Destacou que a empresa, apesar de ser grande e ter muitos contratos em outras cidades, precisa efetuar esse pagamento, que é essencial para os funcionários. Ressaltou que a culpa não é da Câmara, da presidência ou da mesa diretora, mas sim da empresa terceirizada, que precisa honrar os compromissos com os trabalhadores. Seguindo para outro ponto, relembrou um episódio que ocorreu no dia 1º de janeiro de 2021, quando tomou posse como vereador pela primeira vez. Naquele dia, foi o único dos presentes que estava sem máscara, enquanto outros vereadores usavam a máscara ou a mantinham pendurada. Mencionou que, na época, brincava com a situação, chamando a máscara de "cueca" devido ao formato e à marca popular que fabricava esse item. Recentemente, um estudo da USP foi publicado, apontando que não há correlação entre o uso de máscaras e a redução do número de mortes ou infecções. O estudo, que incluiu 24 ou 26 países, concluiu que, em muitos casos, o uso excessivo de máscaras não só não ajudava, mas agravava a situação, resultando em um número maior de mortes em países que aderiram fortemente ao uso das máscaras. Comentou que, por não estar usando a máscara, foi processado, mas ganhou a ação judicial, pois já possuía um laudo médico de um cardiologista que recomendava que ele não usasse a máscara devido a problemas de saúde, incluindo um episódio de miocardite. Enfatizou que o problema não era causado pela máscara, mas sim por uma condição médica pré-existente, que o impedia de utilizá-la. Observou que hoje a USP e outros órgãos, tanto no Brasil quanto fora, reconhecem a ineficácia do uso de máscaras em certos contextos. Segundo ele, hoje em dia, é praticamente unânime que a máscara não teve os efeitos esperados na proteção contra a transmissão do vírus. Por fim, reiterou a importância de agir com prudência em momentos de desespero e ressaltou que, no caso da pandemia, os resultados não foram positivos devido à forma como a situação foi conduzida no país, não sendo responsabilidade exclusiva do presidente da República. Ele agradeceu pela oportunidade de compartilhar sua reflexão. Agradeceu e despediu-se. 3) **PROFESSORA LÍVIA, PCdoB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Iniciou sua fala com uma mensagem de orgulho, destacando os 103 anos do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), um partido fundamental para a história do Brasil. Citando Ferreira Goulart, ela mencionou que, para contar a história do povo brasileiro, é essencial falar sobre as contribuições do PCdoB, caso contrário, estaria faltando à verdade. O partido foi



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

fundado em 25 de março de 1922, em Niterói, no estado do Rio de Janeiro, e, segundo ela, todos os brasileiros podem se orgulhar das suas contribuições, que incluem, por exemplo, a defesa da Frente Ampla para derrotar o autoritarismo e o fascismo, além da luta pelos direitos das trabalhadoras e trabalhadores, e das mulheres. Destacou alguns nomes que marcaram a história do país, como Jorge Amado, com sua contribuição pela liberdade religiosa, Edmilson Valentim, que instituiu a lei que garantiu o voto aos jovens de 16 anos, e Jandira Fegal, deputada federal e relatora da Lei Maria da Penha, que enfrenta a violência contra a mulher e o feminicídio. Ela, como a primeira Vereadora eleita pelo PCdoB na Câmara Municipal de Petrópolis, também se orgulha de deixar sua contribuição para a cidade no enfrentamento das desigualdades e na luta por um futuro melhor, que ela acredita ser um futuro socialista, sem classes, opressão e com liberdade. Em seguida, leu uma carta das conselheiras do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. A carta expressa a preocupação do conselho com o caso de uma mulher que, ao se dirigir à delegacia para registrar uma ocorrência de violência doméstica e solicitar medidas protetivas, acabou sendo presa por engano. Ela ficou presa por três dias, sendo libertada após a audiência de custódia, onde o erro foi reconhecido. O conselho considera inadmissível que situações como essa aconteçam e enfatizou que a violência contra as mulheres é um problema social grave, muitas vezes agravado pela violência institucional. A carta também pede que a polícia e o judiciário, como garantidores dos direitos, adotem protocolos internos para evitar erros como esse e que os responsáveis por tais falhas sejam investigados e punidos adequadamente. O conselho afirma que, enquanto houver erros como esses, as mulheres perderão a confiança nos sistemas públicos de defesa e o medo de buscar ajuda aumentará, especialmente entre as mulheres mais vulneráveis. Informou que o gabinete dela enviou um ofício à Polícia Civil, especificamente à 105ª Delegacia, solicitando esclarecimentos sobre o ocorrido e questionando quais medidas estão sendo adotadas para evitar situações como essa no futuro. Reforçou que não podemos permitir que as mulheres, especialmente as de áreas metropolitanas, encontrem mais barreiras para garantir seu direito à vida. Mencionou ainda que, nesta sexta-feira, a Vereadora Júlia Casamasso conduzirá uma audiência pública e convocou todas as mulheres a participarem. O objetivo é fortalecer a luta contra todo tipo de violência contra a mulher em Petrópolis e tornar a Câmara Municipal um espaço vanguardista nesse movimento. Por fim, destacou o atraso recorrente nos pagamentos dentro da Câmara, uma situação que afeta diretamente as trabalhadoras da Câmara Municipal, tornando-as ainda mais vulneráveis. Reforçou a importância de cumprir com os direitos trabalhistas de todos os servidores e pediu que os direitos de todos os trabalhadores e trabalhadoras sejam respeitados e cumpridos. Finalizou agradecendo e reiterando seu compromisso com as lutas pelas mulheres e pelos trabalhadores da cidade. Agradeceu e despediu-se. 4) **THIAGO DAMACENO, PSDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Expressou sua preocupação com a situação dos funcionários terceirizados da Câmara



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

e destacou a necessidade de cobrar da empresa Plural o cumprimento de suas obrigações, especialmente no que diz respeito ao pagamento de benefícios como vale-alimentação e vale-transporte, que estão em atraso há meses. Ressaltou que é fundamental que a empresa honre seus compromissos com os trabalhadores, já que esses direitos são essenciais para o bom funcionamento da Casa Legislativa. Em seguida, abordou uma mudança recente no processo de embarque dos idosos nos ônibus municipais, que passaram a embarcar pela porta da frente desde o último domingo. Expressou sua preocupação com a falta de respeito aos direitos garantidos pelo Estatuto do Idoso, especialmente no que diz respeito ao embarque preferencial. A legislação prevê esse direito para idosos com mais de 65 anos, e observou que muitas pessoas idosas se sentiram intimidadas e hesitaram em utilizar a nova entrada, temendo ser agredidas ou enfrentarem situações de agressividade. Comentou sobre conversas que teve com algumas dessas pessoas, que relataram receios de exercer seu direito devido ao comportamento hostil de outros passageiros. Pediu que o CTranspetro e a CPTrans (Companhia Petrópolis de Transportes) acompanhassem de perto a situação e garantissem que o direito ao embarque preferencial fosse efetivamente respeitado. Sugeriu a pintura de faixas preferenciais nas áreas de maior aglomeração, como na rodoviária e nas filas dos ônibus, para facilitar o embarque dos idosos, gestantes e pessoas com deficiência. Destacou que essa medida simples e de baixo custo poderia melhorar a percepção e o respeito entre os passageiros, garantindo um atendimento mais digno para os idosos. Além disso, o fez algumas solicitações, como a adoção de catracas mais modernas e acessíveis, que facilitariam a entrada de pessoas idosas e com mobilidade reduzida. Mencionou a necessidade de garantir que pessoas com mais de 80 anos, que pertencem ao público de prioridade especial, continuem embarcando pela porta do meio, especialmente aqueles que têm dificuldades de locomoção ou carregam sacolas de compras. Por fim, reiterou que está acompanhando de perto a questão do transporte público e continuará defendendo os direitos dos idosos em Petrópolis. Afirmou que, ao envelhecer, todos merecem dignidade e cuidados, e que é importante trabalhar para garantir que as futuras gerações de idosos recebam o tratamento adequado e respeitoso. Agradeceu e despediu-se. 4) **TIAGO LEITE, PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Comentou uma notícia que viu no portal Giro Serra, sobre a implantação da classificação de risco na unidade de saúde Hospital Municipal Nelson de Sá Earp. Expressou sua satisfação com a notícia, destacando a importância da organização da entrada dos pacientes naquela unidade, que, segundo ele, é fundamental para o município. Elogiou a gestão do governo, afirmando que a organização foi bem executada pelo prefeito, pelo secretário de Saúde e pelos diretores da unidade. Além disso, sugeriu que, juntamente com o líder do governo, Dr. Aloísio, ele pudesse fazer uma visita ao hospital para conversar com os pacientes, entender como estão se adaptando à nova medida e avaliar outras questões relacionadas ao hospital, com o intuito de contribuir para melhorias contínuas na unidade de saúde. Aproveitando a oportunidade, falou sobre



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Petrópolis

sua visita ao Centro de Saúde, onde observou o atendimento a alguns moradores de rua e os possíveis estresses causados no local. Sugeriu que fosse considerada a presença de um guarda municipal para garantir mais segurança no Centro de Saúde, oferecendo proteção tanto para as mães que levam seus filhos para vacinas quanto para os outros pacientes, prevenindo possíveis situações de aborrecimento ou até mesmo de lesões. Por fim, elogiou o trabalho do prefeito Hingo Hammes, do secretário de Saúde, Cruzick, e dos diretores do hospital pela implementação da classificação de risco, confiando que essa organização contribuirá para a melhoria do atendimento à população. Agradeceu a todos e concluiu sua fala, reafirmando seu compromisso com o avanço da saúde no município. Agradeceu e despediu-se. Encerrada a **FALA DOS VEREADORES E VEREADORAS** o Senhor Presidente, passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 2066/2024 do Vereador Octávio Sampaio; o Projeto foi aprovado com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Léo França; Registre-se que a Vereadora Júlia Casamasso e a Vereadora Professora Lívia votaram contra o Projeto; Registre-se que a sessão foi interrompida as quinze horas e trinta e quatro minutos; Registre-se que a sessão foi retomada as dezesseis horas e cinco minutos; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 3782/2024 do Vereador Júnior Coruja; o Projeto foi aprovado com 13 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Júnior Coruja; Colocado em discussão e votação única em bloco das Indicações nº: 0035, 0036, 0038, 0513, 0517, 0522, 0899, 0902, 0903, 1341, 1343, 1344, 2059, 2061, 2088, 2091, 2092, 2123, 2316, 2319, 2379, 2380, 2422, 2759, 2761, 2762, 3423, 3424, 3425, 3468, 3469, 3471, 3847, 3848 e 4147/2025; as Indicações foram aprovadas com 13 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu e do Vereador Júnior Coruja; Terminada a **ORDEM DO DIA** e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e quinze minutos declarou encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá em seguida. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins